



**CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

---

**REQUERIMENTO**

*Assunto: Solicitando ao Prefeito informar se há a possibilidade de colocar o nome da Sra. Sueli Maurici Barbosa em uma via, logradouro ou próprio público de nosso município*

Requeiro à Mesa, na forma regimental e consultado o Plenário, oficie-se ao Exmo. Sr. Prefeito, para que através do setor competente da Municipalidade, informe se há a possibilidade de colocar o nome da Sra. Sueli Maurici Barbosa em uma via, logradouro ou próprio público de nosso município (biografia anexa).

Sala das Sessões, 29 de novembro de 2021.

**ANTÔNIO FRANCO DOS SANTOS BACANA**  
Vereador – PSDB

## BIOGRAFIA

Sueli Maurici Barbosa, nascida em 08 de setembro de 1949, na cidade de Brusque no Estado de Santa Catarina/Brasil, filha de Renê Maurici e Nelma Maurici.

Teve como avós paternos José Maurici e Clara Maurici e avós maternos Hercílio José Maurici da Silva e Juventina Júlia da Silva, todos imigrantes de origem Austríaca do Império Austro-húngaro; atualmente esta região pertence a Itália.

Sueli teve 5 irmãos: Arlete Maurici, Bernadete Maurici, Roberto Maurici, Solange Maurici e Sandra Regina Battistotti, seu pai trabalhava de operário e sua mãe trabalhava em uma Indústria Têxtil, todos viviam em Brusque/SC.

Sueli tinha 5 anos de idade, quando perdeu seu pai Renê, por conta de uma Leucemia, que o levou aos 27 anos de idade, isso aconteceu no ano de 1954. Sempre estudou na escola pública (EEB Feliciano Pires - Brusque – SC) até os 14 anos, onde teve que parar seus estudos no quarto ano primário, para começar a trabalhar e ajudar nas despesas de casa e de lá pra cá, não parou mais de trabalhar. Seu primeiro emprego registrado foi com 19 anos, na empresa Bueitner S/A Indústria e Comércio e na Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S/A Brusque/SC.

Aos 25 anos de idade, Sueli perdeu sua mãe Nelma com apenas 45 anos, causa da morte infarto miocárdio; este acontecimento ocorreu no ano de 1974, mesmo sendo maior de idade, Sueli foi viver com sua avó materna Juventina, na cidade de Brusque/SC.

Logo em seguida, no ano de 1975, Sueli resolveu tentar sua vida na cidade de São Paulo, juntamente com a sua irmã Bernadete, onde, começaram a trabalhar na Empresa Arno Indústria S/A; no mesmo ano, conheceu Sebastião Pereira Barbosa "O Marcelo", pois foi assim que ele se apresentou para ela no primeiro encontro, e vale apena ressaltar, que Sueli por toda sua vida permaneceu o chamando assim, hoje ele é conhecido por todos como "Barbosa". Começaram a namorar e logo Sueli ficou grávida de seu primeiro filho William, e casaram-se no ano de 1976 na cidade de São Paulo mesmo.

Mudaram para uma residência alugada no Bairro Ipiranga, porém, no ano de 1980 eles conseguiram com muito esforço um apartamento da COHAB

em Carapicuíba na Grande São Paulo, onde, tiveram mais 2 filhos: Douglas e Fernando.

Dois motivos, que motivaram Sueli e Barbosa a voltarem para a cidade de Garça, interior de SP (cidade natal de Barbosa) foram eles: um assalto sofrido e a forte bronquite alérgica do seu filho mais velho William; mediante situação, devolveram o apartamento para COHAB, e apenas com os móveis, roupa do corpo e sem emprego, vieram para Garça.

O sofrimento foi grande, moraram de aluguel em diversas casas, houve dificuldades financeiras, porém, Sueli sempre recebia ajuda das irmãs, parentes e amigos, até que arrumassem novamente um emprego estável, enquanto isso, o rendimento era como autônomos. Passado alguns anos, Sueli engravidou do quarto filho Rodrigo no ano de 1983. No ano de 1989, conseguiram uma casa do COHAB no bairro Garça I e saíram do aluguel, a partir de então, as coisas começaram a melhorar, pois logo em seguida, Barbosa conseguiu um bom emprego no Expresso de Prata, porém na cidade de São Paulo onde teve que voltar a morar, enquanto isso, Barbosa trabalhava de longe e mandava o dinheiro para o sustento dos filhos.

Sueli permaneceu em Garça, assumindo assim de vez o papel de mulher do lar, pois eram 4 filhos homens para cuidar, educar e ensinar, era mãe e pai ao mesmo tempo na educação dos filhos, uma pessoa de fibra e muito guerreira, criava seus filhos com muito amor, mas também com bastante energia, pois se precisasse bater e corrigir, ahh...era de imediato, batia com o chinelo, varinha de bambu, cinta ou o que fosse, pois dizia: "Escreveu não leu o pau comeu, estou criando homens e não vândalos ou bandidos, aqui em casa quem manda sou, queira sim queira não é ponto final", sempre com seu sotaque do Sul, arrastando o 'R'.

Com a conquista da casa própria, Sueli começou com desafios para melhorar o bairro também, pois, era um bairro novo e de pouca infraestrutura, sem asfalto, sem praça e muito mato, em 1996 ela se tornou presidente da Associação do Bairro - Garça I, onde por 3 mandatos na qual teve Fábio Polisinane, como seu vice na época (hoje Vereador do nosso Município), para lutar e deixar bonito o lugar onde queria viver para sempre, foi amor à primeira vista por Garça, ela amava essa cidade e aquele bairro; a frente da presidência do bairro, Sueli teve vitórias e derrotas, conquistou amigos e inimigos, muitos abaixo-assinados. No ano de 2009, começou a contar muito com ajuda do

vereador Antônio Franco dos Santos "O Bacana", foram lutas e dedicações no decorrer de quase 20 anos à frente da presidência, ela conseguiu várias melhorias, uma delas a construção do Coreto na Praça Shigueru Kudo, outra aquisição foi de um terreno no próprio bairro, na rua Carlos Ferrari, até então na época, o objetivo era de construir um espaço para eventos e reuniões da Associação de Bairros e Conselho de Segurança, entre outros, porém, o mesmo não foi feito, possuindo hoje no mesmo local, uma academia ao ar livre.

No ano de 2000, Sueli voltou a trabalhar para poder ajudar nas despesas da casa, trabalhou como faxineira para o empresário Wagner Luiz Peres na sua chácara, ela andava quilômetros de bicicleta para chegar ao local de trabalho, deixava os filhos na escola e o outro período aos cuidados do seu filho mais velho William. Também no ano de 2000, Sueli se candidatou para vereadora, pelo partido PSDB, obteve um bom número de votos, mas não conseguiu se eleger, ficou um pouco frustrada, pois queria continuar lutando formalmente pelas melhorias do bairro, mas não desistiu; no ano de 2002 ela fez parte do CONSEBS (Conselho de Segurança dos Bairros, fundado em 1999), visando melhorar mais ainda a segurança do bairro, ela vivia cobrando os vereadores. Logo em seguida, Barbosa voltou para Garça e construiu um bar na sua própria casa (em frente), com isso, Sueli parou de trabalhar fora, para ajudá-lo no bar.

Vários anos de luta para pagar as contas da construção do bar e a aquisição do primeiro carro, ajudaram a formar o filho caçula Rodrigo na faculdade, sonhava em ver seus filhos e netos todos com saúde e principalmente em harmonia.

Sueli casou seus 4 filhos, teve como noras: Juliana, Josiane, Estela e Juliana; netos: Lucas, os gêmeos Murilo e Maria Fernanda, Raphael e Pedro; sua vida sempre foi dedicada aos filhos, netos, família amigos e ao seu bairro com muito amor e carinho. No ano de 2010 ela conseguiu se aposentar.

Sueli sempre foi uma pessoa alegre, bem humorada e muito divertida, adorava piadas e pegadinhas, dançar também era algo que não perdia a oportunidade. Possuía muitas habilidades e adorava fazer seus artesanatos, a imaginação era muita até mesmo com materiais recicláveis, costurar também era um dos teus dons, brincar com os netos era algo mágico, pois se esquecia de tudo e se tornava uma verdadeira criança também; sempre sorridente e

brincalhona descia com os netos o barranco da praça e vivia fazendo brinquedos para eles, era uma excelente vovó.

Algo muito valoroso que fazia, era suas participações em ações benéficas, se entregava de alma e coração nas causas nobres para ajudar ao próximo.

Os almoços de domingo em família, já era certo! Fazia questão de todos reunidos em sua casa, filhos, noras e netos, o frango assado com batatas douradas já era famoso e muito esperado por todos. No período da tarde, toda família já sabia para onde ela ia sempre, o tão famoso bingo com as amigas, sempre brincava e dizia com sorriso no rosto “Vou me arrumar para ir à faculdade.” e lá ela passava a tarde toda bingando, e detalhe, nunca voltava com as mãos vazias, pois sempre ganhava algo.

Sueli foi casada com Sebastião Pereira Barbosa, por 42 anos, onde se separou no ano de 2019.

Ao passar dos anos, começaram a aparecer alguns problemas de saúde, no coração, nos rins, na coluna, chegou a passar por 3 tipos de cirurgias, uma inclusive no meio da pandemia em 2020; periodicamente fazia exames e consultas médicas para cuidar da saúde, tomava vários remédios. Diversas situações impactantes ocorreram em sua vida, uma delas, a morte da sua irmã mais nova Sandra junto do marido Herivan, ambos com 41 anos de idade, em um terrível acidente de trânsito em Palhoça – SC, mesmo assim, a vida seguia; anos depois, a morte da irmã mais velha Arlete que morava em Foz do Iguaçu; já em 2019 Sueli passou pelo divórcio, logo em seguida no ano de 2020, toda a família tomava ciência da grave doença da nora Juliana, casada com filho caçula Rodrigo, durante um ano, Juliana lutou incansavelmente contra a doença, sempre com muita vontade de viver, nunca perdeu a fé, Sueli e toda a família seguiam fortes nas correntes de orações; mas, infelizmente, em Abril de 2021, Juliana deixava a todos aos 34 anos de idade, inclusive seu filho Pedro com apenas 2 anos, para o sofrimento de Sueli e de toda família.

Com tantos acontecimentos, ela sempre lutou, segurou as “pontas”, foi uma mulher de fibra, não esmoreceu com medo do Covid-19 e queria unir mais ainda toda a família.

Era um dia de domingo, 25/07/2021, às 17h18 no Hospital das Clínicas de Marília, seu coração não aguentou e parou de bater aos 71 anos de idade,

foram duas tentativas para reanimá-la, mas, não teve jeito, Deus a chamou pra perto Dele, sempre temente a Deus e católica, nos deixou e foi morar no céu. Hoje fica a dor e a saudade de a toda família e amigos, mas a certeza e o exemplo a ser seguido por todos nós, que a vida é bela, mesmo com todas as dificuldades, nunca devemos parar de lutar, Sueli deixou um grande legado a todos nós, ela combateu um bom combate.

Sueli, onde quer que você esteja neste momento, queremos te dizer que, podem passar os anos e jamais te esqueceremos, você foi um grande exemplo a ser seguido, hoje aqui da terra choramos muito pela sua falta, o vazio é grande, mas sabemos que você está em paz, olhe por nós aí de cima, te amaremos eternamente!!!

Obrigado por tudo, eternas saudades.

Assinado: SUA FAMÍLIA!!!